



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Sexa - feira, 31 de Maio de 2024 | Ano V, n.º 233 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

QUATRO MESES DEPOIS

## **Continua impune o agente da Polícia que torturou até à morte o cidadão Bartolomeu Russumbe**

- Há um processo judicial aberto contra Xavier, mas está em banho-maria e a família de Bartolomeu Russumbe está a sofrer duplamente, nomeadamente pela perda do seu ente querido e pela ausência de justiça



**C**ontinua impune e em parte incerta o agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), identificado como Xavier, que, em 2 de Fevereiro, torturou até à morte um jovem de nome Bartolomeu Russumbe. Há um processo judicial aberto contra Xavier, mas está parado e a família de Bartolomeu Russumbe está a sofrer duplamente, nomeadamente pela perda do seu ente querido e pela ausência de justiça.

O agente da PRM foi detido no dia 8 de Fevereiro na 4.ª Esquadra da cidade da Matola, no Bairro da Liberdade, indiciado de homicídio agravado. Após a legalização da detenção pelo Juiz de Instrução Criminal, ele foi transferido para o Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo para aguardar os trâmites processuais em prisão preventiva. No entanto, em circunstâncias inexplicáveis, o Tribunal alterou a medida de coacção, concedendo-lhe liberdade mediante Termo de Identidade e Residência.

Ao examinar os autos para entender os fundamentos dessa decisão, constatou-se que dos mesmos não consta qualquer decisão judicial que tenha alterado a medida anteriormente aplicada, denotando este facto uma flagrante violação da lei processual.

Quatro meses após o ocorrido, Xavier continua fugitivo e o processo está literalmente estagnado, obstruindo a possibilidade de se fazer justiça para a família de Russumbe. A situação é reveladora de violação dos procedimentos criminais e representa um insulto à memória do malogrado e uma afronta ao Estado de Direito.

O CDD está representando a família legalmente e chama atenção às autoridades de justiça sobre a morosidade processual alarmante e frustrante que se tem verificado, apesar de todos os esforços para que a justiça prevaleça. A inação das autoridades é inadmissível, devendo estas dar à família de Russumbe e à sociedade, em geral, uma resposta imediata e contundente.



**O agente da PRM foi detido no dia 8 de Fevereiro na 4.ª Esquadra da cidade da Matola, no Bairro da Liberdade, indiciado de homicídio agravado. Após a legalização da detenção pelo Juiz de Instrução Criminal, ele foi transferido para o Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo para aguardar os trâmites processuais em prisão preventiva. No entanto, em circunstâncias inexplicáveis, o Tribunal alterou a medida de coacção, concedendo-lhe liberdade mediante Termo de Identidade e Residência.**





*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

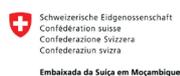
#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungo  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

